

Gostanto ou não...

Vanessa Souza

Pois é, eu abandonei o sonho!
E por mais estranho que isso possa parecer,
Vivo bem a realidade. Feliz!

Talvez seja porque agora, ao invés de sonhos,
Tenho planos. E prazos. Bem apertados.

E, para cumprir esses prazos,
Durmo pouco.
E sonho menos ainda.
E esqueço tudo, rapidamente.

Gostanto ou não...
Vivemos a pós-modernidade,
A era do caos das idéias perdidas,
Das idéias encontradas.
Das idéias desconstruídas.

Tanta informação!
Tão pouca assimilação!

A verdade é que os pensamentos se dissolvem...
Plim!!!
Em velocidade industrial.

E como o tempo é curto, e dinheiro,

Perde-se facilmente o que não vira matéria.
Perde-se o que não é, digamos, consistente.
E os sonhos não são, digamos, consistentes.

Mas... O que são sonhos, então?
Utopias?
Porque utopias não são comercializáveis.
Não em sua plenitude.

E, antes abrir mão de um sonho,
Do que esvaziá-lo.

Pois é, eu abandonei o sonho!
Ele está agora esquecido,
Perdido em algum lugar distante.
Porém, vivo. E pleno.

Tenho planos de um dia reencontrá-lo.
E revivê-lo.

Sim! Eu vou abandonar a vida prática,
E novamente me entregar ao sonho.
Ao sonho pleno,
Que me espera,
Espero que para sempre.

Pois, embora o plano dessa ação esteja traçado,
Seu prazo de execução encontra-se ainda indefinido.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/gostanto-ou-nao>